

JOGOS EM SALA DE AULA: MOTIVADOR PARA O ENSINO-APRENDIZADO DE QUÍMICA

Paloma Cardoso da Rosa* (IC), Luzia Pires dos Santos Benedetti (IC), Edemar Benedetti Filho (PQ)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. palomacardoso@gmail.com*

Palavras Chave: jogos, ensino-aprendizagem, lúdico

Introdução

A utilização do lúdico no ensino de química pode ser explorado de diversas formas e abordar diferentes conceitos, sozinhos ou agrupados¹. Ensinar química no Nível Médio é ainda um desafio para a maioria dos professores. Criar novas ferramentas para este ensino é fundamental para contribuir no aprendizado dos alunos. O jogo em sala de aula busca auxiliar o processo ensino-aprendizagem, visto que motiva o aluno a estar mais próximo dos conceitos de química²⁻³.

Resultados e Discussão

Foi aplicado em quatro turmas do primeiro ano do Ensino Médio da rede pública da cidade de Dourados - MS, um jogo de palavras-cruzadas sobre química a respeito de vidrarias de laboratório. Após a atividade, aplicou-se um questionário para avaliar a metodologia. Tratando seus dados, observaram-se os seguintes resultados (tabela 1):

Tabela 1. Resultados do questionário

Você acha a química difícil?	Sim - 53%	Não - 18%	Depende do conteúdo - 29 %
Como você gostaria de ser avaliado na disciplina de química?	Provas e trabalhos - 53%	Outras atividade e aulas práticas - 42%	Não sabem - 5%
Você achou interessante a avaliação com as palavras cruzadas?	Sim - 96%		Não - 4%
A avaliação com palavras cruzadas é melhor que as provas descritivas?	Sim - 91%	Não - 2%	Depende ou tanto faz - 7%

Você encontrou dificuldades para terminar o jogo?	Sim - 33%	Não - 67%
Você gostaria de realizar outros jogos?	Sim - 100%	

* Total de 117 alunos

Dos 42% dos alunos que preferem outras atividades, ao invés de provas e trabalhos, para serem avaliados, 20% gostariam de ser avaliados através de provas.

Conclusões

Foi possível perceber uma ótima aceitação por parte dos alunos e do professor da disciplina, ambos têm interesse em realizar novas atividades.

Agradecimentos

A FINEP, pelo suporte financeiro ao projeto POPCiência, para a divulgação da Ciência, através dos empréstimos dos materiais de áudio e vídeo utilizados.

¹ Oliveira, A. S. & Soares, M. H. F. B. Química Nova na Escola, **2005**, 21, 18.

² Granath, P. L. & Russell, J. V. J. Chem. Educ., **1999**, 76 (4), 485.

³ Louise, S. C. J. Chem. Educ., **1976**, 53 (12), 27.